

ISSN 2238-9113**ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

ANÁLISE DA PRODUÇÃO DA SOJA, TRIGO E FEIJÃO DA REGIÃO DOS CAMPOS GERAIS DO ESTADO DO PARANÁ ENTRE 1990 E 2012

Renato Alves De Oliveira (natoliveiralves@hotmail.com)**Ivan Gabriel Zapotoczny (ivang_zap@hotmail.com)****Lisana De Oliveira (lisana94@hotmail.com)**

RESUMO – Originado de um projeto de extensão sobre indicadores agrícolas, este artigo analisou comparativamente a produção das lavouras de soja, trigo e feijão da Região dos Campos Gerais e do estado do Paraná. Os dados foram obtidos a partir da Pesquisa Agrícola Municipal (PAM) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os resultados mostram que todas as lavouras apresentaram crescimento da produção ao longo do período, sendo a variação maior na Região dos Campos Gerias em relação ao Paraná. Dentre os municípios, em 2012, Tibagi se destaca como maior produtor de soja (14,61%) e trigo (24,28%), enquanto Castro é o maior produtor de feijão (17,36%).

PALAVRAS-CHAVE – Produção. Região dos Campos Gerais. Paraná.

Introdução

A Região dos Campos Gerais é uma região caracterizada fortemente pelo agronegócio, o qual alavanca sua economia. Contudo, há poucas pesquisas relacionadas ao perfil da produção das commodities produzidas na região. Também o acesso às informações sobre a situação agropecuária da região não é bastante divulgada, sendo apenas destacadas na mídia os municípios mais produtivos para um produto específico, como por exemplo, a cidade de Castro, reconhecida pela produção leiteira.

Segundo Schimandero et. al. (2006) a Região dos Campos Gerais apresenta rendimentos superiores à média agrícola nacional de produção de grãos, e é pioneira na adoção de novas tecnologias, que visam a incrementar ainda mais os rendimentos obtidos.

É bastante relevante destacar os municípios produtores de grãos e quais grãos são representativos.

Realizou-se um projeto extencionista envolvendo dois alunos de extensão, do qual foi levantado o potencial produtivo da soja, trigo e feijão da Região dos Campos Gerais comparativamente ao estado do Paraná de modo a promover incentivos públicos e/ou privados para a comunidade rural.

Importancia econômica da soja, trigo e feijão no Brasil

Soja

A soja é um dos principais produtos agrícolas brasileiros, destacando-se pelo fato do país ser atualmente o segundo maior produtor mundial do grão, com 29,61% de participação no mercado mundial na comercialização da safra 2013/14, atrás apenas dos EUA (32,42%), fato que consolida o país como um dos principais *players* nesse mercado, permitindo-se assim em ter pretensões políticas e econômicas bem como a capacidade de influenciar o mercado mundial de commodities agrícolas. Foi também a cultura agrícola que mais cresceu nas últimas décadas e que hoje corresponde a 49% da área plantada em grãos no país (MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, 2015).

Trigo

O trigo é predominantemente cultivado no Sul do país, que é responsável por aproximadamente 94% da produção total no país, principalmente nos estados do Paraná e no Rio Grande do Sul, que apresentam clima ameno e temperaturas baixas (RURALNEWS, 2015).

Segundo dados da Conab, o país importou cerca de 7 milhões de toneladas de trigo em 2012, o que representa em torno de 66% do consumo do cereal nesse ano. Os principais países, ordem de importância, exportadores ao Brasil nesse ano são Argentina, Paraguai, Uruguai, Estados Unidos e Canadá.

Feijão

De acordo com a FAO, a produção brasileira em 2010 foi de 3,15 milhões de toneladas. No ano, o Brasil foi o segundo maior produtor mundial de feijões com 14% da produção mundial. Na 1ª posição está a Índia 21% e em 3ª Mianmar 13%. Índia, Brasil e Mianmar responderam por aproximadamente 48% do cultivo da leguminosa (DERAL, 2012).

Objetivos

Analisar comparativamente a produção das lavouras de soja, feijão e trigo da Região dos Campos Gerais e do estado do Paraná entre 1990 e 2012, contribuindo para a comunidade rural.

Referencial teórico-metodológico

A agropecuária é particularmente dependente das condições do tempo, tanto no volume de produção quanto na qualidade dos produtos agrícolas, dessa forma um elemento aleatório condiciona a produção agrícola e em consequência a comercialização de produtos agroindustriais (BATALHA, 2012).

De acordo com Mendes e Padilha Junior (2007) o aumento da produção agrícola brasileira decorreu exclusivamente da elevação da produtividade da terra, pois a área cultivada estava estagnada. Nos últimos anos tem havido crescimento vertical da agricultura brasileira.

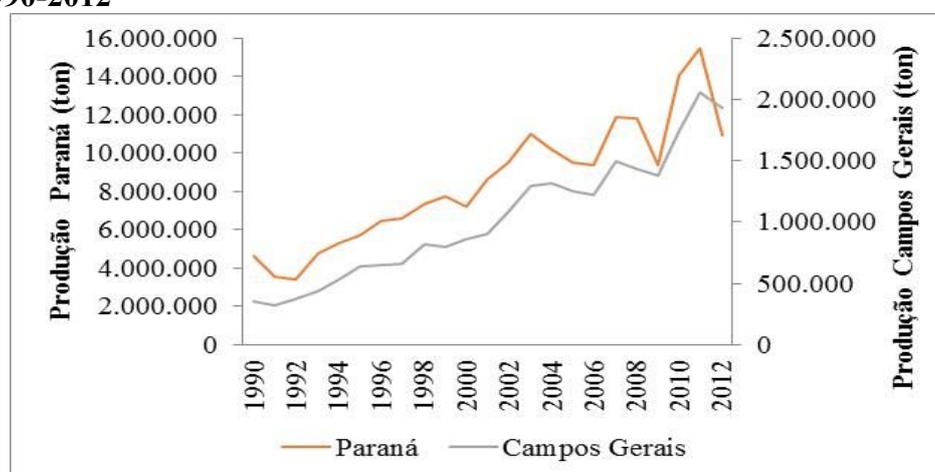
Os dados obtidos deste trabalho provêm da Pesquisa Agrícola Municipal (PAM) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no período de 1990 a 2012, extraídos por dois alunos extencionistas, a partir do projeto de extensão de indicadores agropecuários. As lavouras selecionadas foram: soja, trigo e feijão. As análises dos dados foram por meio de figuras e tabelas para ilustrar a evolução da produção dessas lavouras entre o estado do Paraná e a Região dos Campos Gerais de modo a contribuir para a população rural o aumento produtivo, e conseqüentemente a renda, por meio de incentivos públicos e/ou privados.

Os 23 municípios¹ que integram a Região dos Campos Gerais do estado do Paraná são: Arapoti, Carambeí, Castro, Guamiranga, Imbaú, Imbituva, Ipiranga, Irati, Ivaí, Jaguariaíva, Ortigueira, Palmeira, Piraí do sul, Ponta Grossa, Porto Amazonas, Prudentópolis, Reserva, São João do Triunfo, Sengés, Teixeira Soares, Telêmaco Borba, Tibagi e Ventania.

Resultados

A Figura 1 revela que o aumento da produção de soja na Região dos Campos Gerais em 2012 em relação a 1990 foi de 453,63%, enquanto o aumento do estado foi de 135,24%. Observa-se que a região cresceu quase três vezes mais do que o Paraná.

Figura 1- Evolução da quantidade produzida de soja no Paraná e na Região dos Campos Gerais 1990-2012



Fonte: Elaborado pelo autor a partir do IBGE (2014)

Verifica-se na Tabela 1 que Tibagi é líder na produção de soja com participação de 14,61% e que os três maiores municípios produtores representam 41,04% do total produzido na Região. A participação da produção de soja da região em relação ao Paraná é de 17,68%. Também o Paraná tem relativa participação na produção em relação ao Brasil com 16,61%.

Tabela 1- Participação da produção de soja nos dez maiores municípios da Região dos Campos Gerais em 2012.

Localidades	2012	
	Produção (ton)	Participação

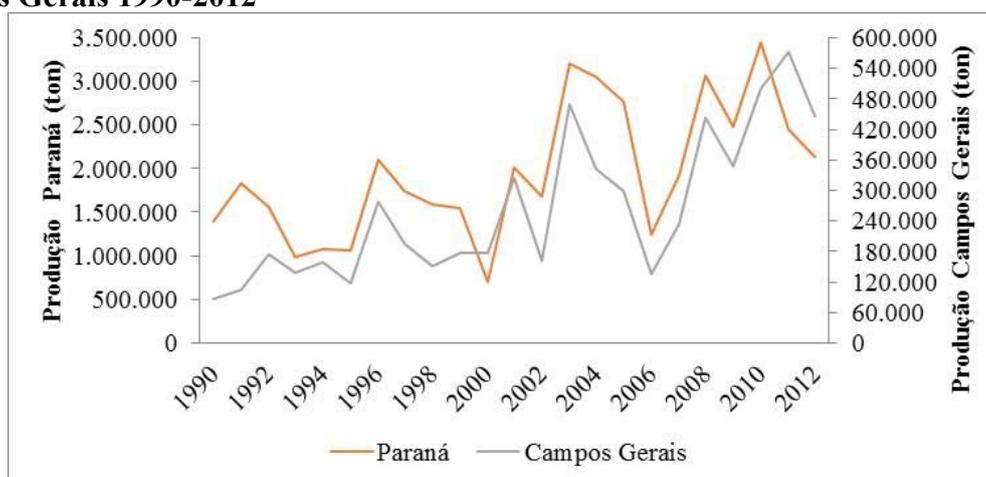
¹ Conforme Anuário Socioeconômico dos Campos Gerais, Vieira (2013).

Tibagi	282.530	14,61%
Castro	280.475	14,50%
Ponta Grossa	230.675	11,93%
Palmeira	162.900	8,42%
Piraí do Sul	105.580	5,46%
Arapoti	80.200	4,15%
Teixeira Soares	77.808	4,02%
Ventania	74.540	3,85%
Ipiranga	73.860	3,82%
Carambeí	71.990	3,72%
Outros	493.187	25,50%
Brasil	65.848.857	-
Paraná	10.937.896	16,61%
Campos Gerais	1.933.745	17,68%

Fonte: Elaborado pelo autor a partir do IBGE (2014)

A Figura 2 revela que o aumento da produção de trigo na Região dos Campos Gerais em 2012 em relação a 1990 foi de 416,58%, enquanto o aumento do estado foi de 53,41%. Observa-se que a região cresceu quase oito vezes mais do que o Paraná.

Figura 2- Evolução da quantidade produzida de trigo no Paraná e na Região dos Campos Gerais 1990-2012



Fonte: Elaborado pelo autor a partir do IBGE (2014)

Verifica-se na Tabela 2 que Tibagi é líder na produção de trigo com participação de 24,28% e que os dois maiores municípios produtores representam 37,92% do total produzido na Região. A participação da produção de trigo da região em relação ao Paraná é de 20,90%. Também o Paraná tem relativa participação na produção em relação ao Brasil com 48,40%.

Tabela 2- Participação da produção de trigo nos dez maiores municípios da Região dos Campos Gerais em 2012.

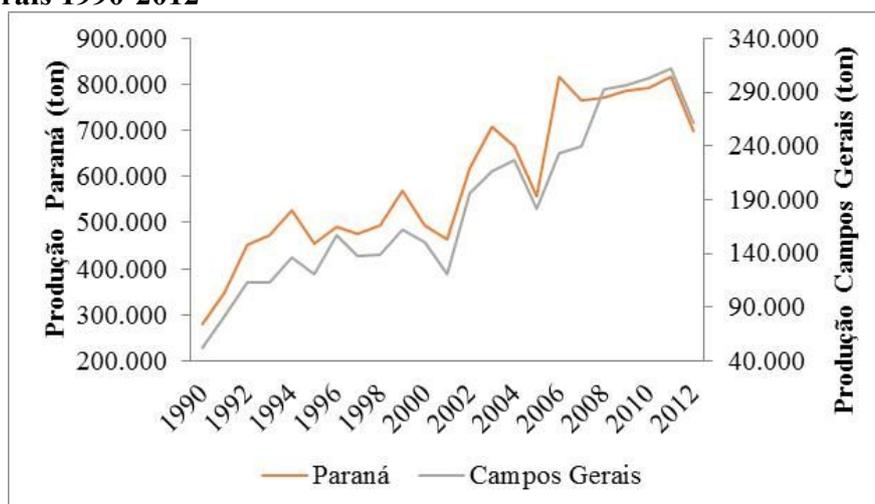
Localidades	2012	
	Produção (ton)	Participação
Tibagi	108.500	24,28%
Castro	61.000	13,65%

Arapoti	31.500	7,05%
Piraí do Sul	31.000	6,94%
Carambeí	27.900	6,24%
Ponta Grossa	26.350	5,90%
Ipiranga	24.000	5,37%
Ventania	19.840	4,44%
Palmeira	14.850	3,32%
Reserva	14.500	3,24%
Outros	87.504	19,58%
Brasil	4.418.388	-
Paraná	2.138.610	48,40%
Campos Gerais	446.944	20,90%

Fonte: Elaborado pelo autor a partir do IBGE (2014)

A Figura 3 revela que o aumento da produção de feijão na Região dos Campos Gerais em 2012 em relação a 1990 foi de 397,26%, enquanto o aumento do estado foi de 151%. Observa-se que a região cresceu quase quatro vezes mais do que o Paraná.

Figura 3- Evolução da quantidade produzida de feijão no Paraná e na Região dos Campos Gerais 1990-2012



Fonte: Elaborado pelo autor a partir do IBGE (2014)

Verifica-se na Tabela 3 que Castro é líder na produção de feijão com participação de 17,36% e que os três maiores municípios produtores representam 39,65% do total produzido na Região. A participação da produção de feijão da região em relação ao Paraná é de 37,35%. Também o Paraná tem relativa participação na produção em relação ao Brasil com 25,06%.

Tabela 3- Participação da produção de feijão nos dez maiores municípios da Região dos Campos Gerais em 2012.

Localidades	2012	
	Produção (ton)	Participação
Castro	45.400	17,36%
Prudentópolis	30.986	11,85%
Tibagi	27.338	10,45%

Irati	24.520	9,37%
Reserva	21.280	8,14%
Ivaí	17.136	6,55%
Palmeira	11.200	4,28%
Ventania	9.985	3,82%
Sengés	8.722	3,33%
Carambeí	8.600	3,29%
Outros	56.410	21,57%
Brasil	2.794.854	-
Paraná	700.371	25,06%
Campos Gerais	261.577	37,35%

Fonte: Elaborado pelo autor a partir do IBGE (2014)

Considerações Finais

Este trabalho de extensão teve como objetivo analisar comparativamente a produção das lavouras de soja, trigo e feijão da Região dos Campos Gerais e do estado do Paraná.

Houve crescimento na produção de soja tanto no estado quanto na região. Os municípios que se destacaram em 2012 foram Tibagi, Castro e Ponta Grossa.

Sobre a produção de trigo também houve crescimento tanto no estado quanto na região. Todos os municípios da Região dos Campos Gerais são produtores de trigo. Os municípios que se destacaram em 2012 foram Tibagi, Castro e Arapoti.

Foi observado crescimento na produção de feijão tanto no estado quanto na região ao longo do período. As cidades que possuem maior destaque na produção são Castro, Prudentópolis, Tibagi para o ano de 2012.

O envolvimento de alunos para o auxílio do desenvolvimento de projeto de extensão dessa natureza é de extrema relevância para a comunidade acadêmica e para a comunidade rural.

Referências

BATALHA, M. O. (Coord.). **Gestão agroindustrial**: GEPAl: Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais. 3. ed., 6. São Paulo: Atlas, 2012. v. 1., 770 p

DERAL. **Feijão Análise da Conjuntura Agropecuária**. 2012. Disponível em: http://www.agricultura.pr.gov.br/arquivos/File/deral/Prognosticos/feijao_2012_13.pdf.

Acesso em: 20 de abr. 2015.

IBGE. **Produção Agrícola Municipal-PAM**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/>.

Acesso em 20 de abr. 2014

MENDES, J T. G.; PADILHA JÚNIOR, J. B. **Agronegócio**: uma abordagem econômica. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA. **Soja**. Disponível em: <http://www.agricultura.gov.br/vegetal/culturas/soja> Acesso em: 20 de abr. 2015.

RURAL NEWS. **O trigo**. Disponível em: <http://www.ruralnews.com.br/visualiza.php?id=272>

Acesso em: 20 de abr. 2015.

SCHIMANDEIRO, A. Distribuição longitudinal de plantas de milho (*Zea mays* L.) na região dos Campos Gerais, Paraná. **Cienc. Rural**. vol.36 no.3 Santa Maria, 2006

VIEIRA, Ceres Regina de Aguiar. **Terra de riquezas: sustentabilidade e meio ambiente**. Anuário Socioeconômico dos Campos Gerais. Diários dos Campos, 2013.